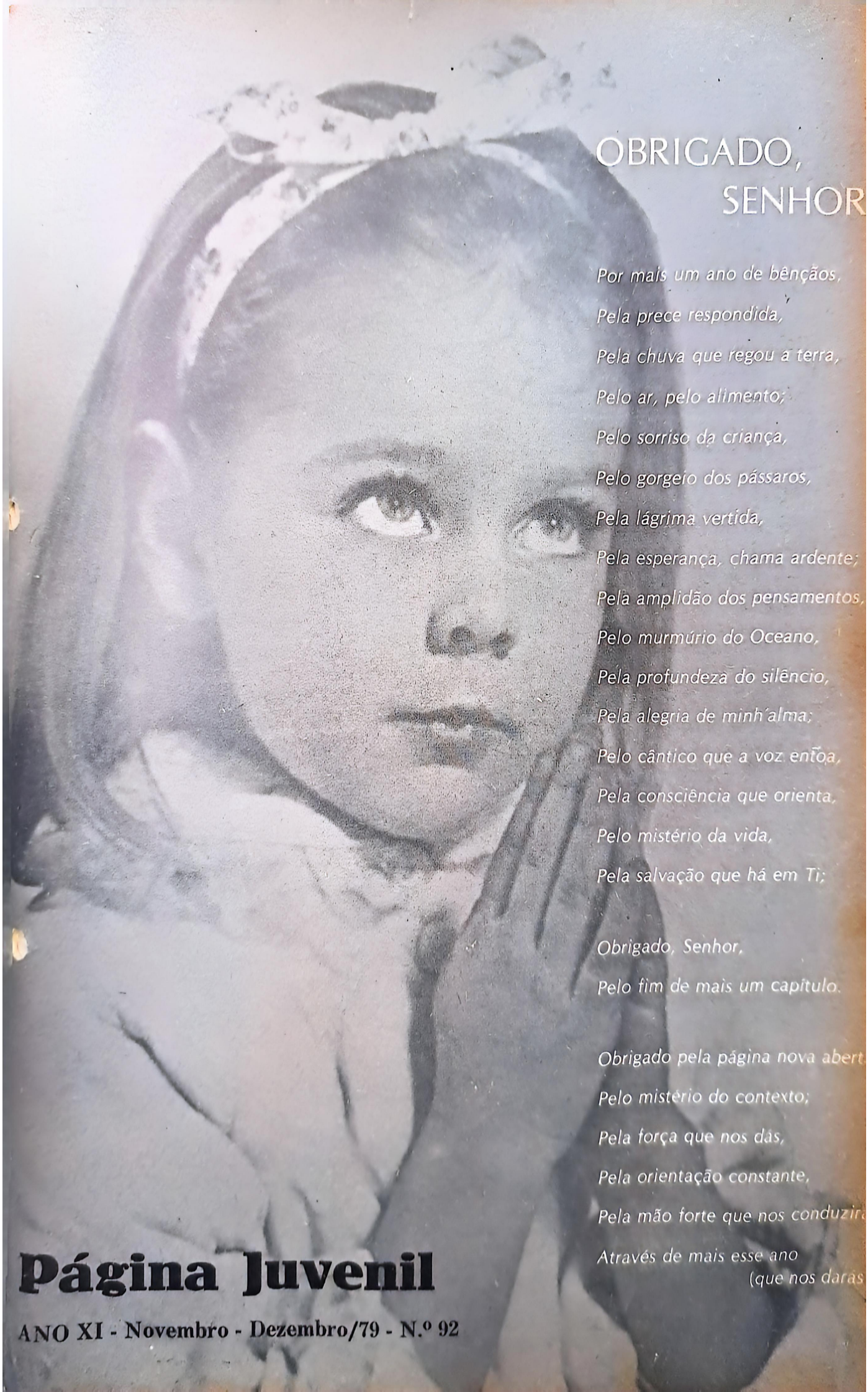


OBRIGADO, SENHOR

Por mais um ano de bênçãos,
Pela prece respondida,
Pela chuva que regou a terra,
Pelo ar, pelo alimento;
Pelo sorriso da criança,
Pelo gorgeio dos pássaros,
Pela lágrima vertida,
Pela esperança, chama ardente;
Pela amplidão dos pensamentos,
Pelo murmúrio do Oceano,
Pela profundeza do silêncio,
Pela alegria de minh'alma;
Pelo cântico que a voz entoa,
Pela consciência que orienta,
Pelo mistério da vida,
Pela salvação que há em Ti;

Obrigado, Senhor,
Pelo fim de mais um capítulo.

Obrigado pela página nova abert
Pelo mistério do contexto;
Pela força que nos dás,
Pela orientação constante,
Pela mão forte que nos conduzir
Através de mais esse ano
(que nos daras

Página Juvenil

ANO XI - Novembro - Dezembro/79 - N.º 92

NESTE NÚMERO:

Umas ... e Outras 3

A Hora da Dor de Cabeça 7

Martinho Lutero 8

Reflexão 10

Hábitos Pecaminosos 11

Coluna Social 15

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. — MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

ANO XI - Novembro-Dezembro/79 - N.º 92

Diretor: Davi P. Silva

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 624
03513 — São Paulo — SP

SÃO PAULO ESPERA DE BRAÇOS ABERTOS OS CONGRESSISTAS DE TODOS OS LUGARES.

IX CJA — 20-27/01/80

Os artigos enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil
Caixa Postal 48 321
CEP 01000 — São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
José de Oliveira Lima

Belém — Pará
Raimundo Gomes

Imperatriz — Maranhão
Ambrósio P. de Souza

Bacabal — Maranhão
Pedro Maia Caetano

João Pessoa — Paraíba
Genésio L. Cavalcante

Recife — Pernambuco
Manoel Mário Cruz

Salvador — Bahia
Mateus B. Teixeira

Belo Horizonte — Minas Gerais
Roberto M. Duarte

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Herinaldo S. Gomes

Curitiba — Paraná
Antônio Thomé

Brasília — Distrito Federal
F. Claudiomar dos Santos

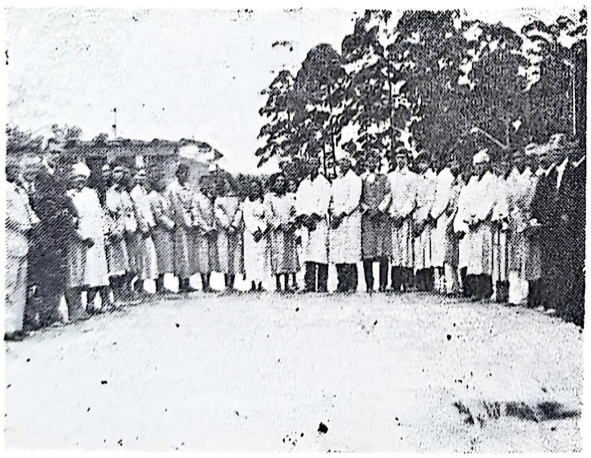
Porto Alegre — Rio Grande do Sul
Antônio Gonçalves

São Paulo — São Paulo
Joraí P. Cruz

UMAS ... E OUTRAS

Batismos

Dia 4 de novembro foram batizadas 25 almas em São Paulo, Capital. A cerimônia foi realizada no Centro Educacional "Rumi de Raniere" em Itaquera, bairro paulistano.



Festa semelhante foi realizada em outubro próximo passado em São Domingos do Araguaia, no Estado do Pará, onde 12 almas nasceram de novo para o reino de Deus, filiando-se ao Movimento de Reforma. Cinco dessas almas vieram da Igreja "Adventista".

Em Teófilo Otoni, MG, foram batizadas 7 almas. Em Goiânia, capital de Goiás, outras 9 almas também deram seu testemunho público em favor da verdade, passando pelas águas batismais.

Na cidade paulista de Lins, dia 27 de outubro, mais duas almas foram inscritas no rol de membros daquela tradicional e histórica Igreja.

Em Três Rios, RJ, foi realizada uma importante festa espiritual nos dias 23 a 25 de novembro. O templo reformista daquela cidade completou seu primeiro aniversário e, aproveitando a oportunidade, foram proferidas conferências públicas e palestras com os irmãos e a juventude. Sexta-feira, dia 23, precedendo a primeira conferência, que foi proferida pelo Pastor Carlos V. B. de Mello, Vice-Presidente da Armes, foram entregues vários certificados de conclusão do Curso Bíblico Radiopostal "A Verdade Presente". Percebemos a presença de vários visitantes de outras denominações.

Domingo, dia 25, pela manhã, foi realizado um batismo de duas almas.

Em Porto Alegre, RS, dia 4 de novembro, foram batizadas 9 almas.

Utilidade Pública

A Sojovem — Sociedade de Jovens Reformistas, criou recentemente o seu "Serviço de Utilidade Pública" em favor de todos os sócios, membros da Igreja e alunos da Escola Sabatina.

Doravante, quando você precisar de adquirir algum livro do Espírito de Profecia e encontrar alguma dificuldade em sua cidade ou região, basta escrever à Sojovem mencionando o livro que você deseja adquirir e, imediatamente, você receberá a resposta incluindo o preço do livro. Em seguida você comprará um cheque ou vale postal pagável em São Paulo, em nome da UNIÃO MISSIONARIA DOS

A.S.D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL, no valor do(s) livro(s) solicitado(s) e, dentro de poucos dias você receberá sua encomenda.

Não perca tempo. Lance mão deste novo privilégio que a SOJOVEM coloca à sua disposição.

Se você ainda não é sócio, torne-se logo um associado.

Audição Sacra

Dias 3 e 4 de novembro, o Departamento Juvenil da Associação São Paulo-Rondônia-Mato-Grosso (Asparomat) realizou uma importante audição de música sacra no Teatro "Martins Pena", no bairro da Penha, em S. Paulo. Tanto a reunião de Sábado à noite como a de domingo foram muito bem freqüentadas. No final da reunião do dia 4, o Pastor Alfredo Carlos Sas, que, com sua família, passou quase um mês no Brasil, dirigiu ao auditório palavras de conforto espiritual e de despedida, pois no dia seguinte, dia 5, deixou o Brasil, de onde saiu a primeira vez há dez anos.

No dia e hora de sua viagem, bom número de irmãos, parentes e amigos se encontraram no Aeroporto de Congonhas para a despedida. Sua primeira escala foi Lima, capital peruana, onde passaram alguns dias em visita aos irmãos, e à histórica capital. De Lima, rumaram aos Estados Unidos, de onde embarcaram para a Austrália, sede do trabalho do irmão Sas.

Nomeado um dos Vice-Presidentes da Conferência Geral na 13.ª Sessão da Assembléia Geral, realizada nos Estados Unidos no mês de setembro próximo passado, o irmão Sas continua responsável pelo trabalho na Ásia e na região do Pacífico.

Nova Edição do "Reflexões"

A primeira edição do Livro "Reflexões sobre o Sermão da Montanha", de autoria da irmã Ellen G. White, começou a ser distribuída nos primeiros dias de julho para atender às necessidades da Semana Devocional da Juventude. Só para os nossos irmãos foram vendidos mais de 2.000 exemplares. A partir de agosto, a Editora começou a atender os pedidos das associações e campos, pois o fabuloso livrinho foi introduzido na colportagem com muito sucesso. Tanto os colportores como o nosso povo em geral deram calorosa acolhida ao simpático volume.

A tiragem inicial de 10.000 exemplares está praticamente esgotada, e, dentro de alguns dias já estará pronta a 2.ª edição, com uma tiragem de 30.000 exemplares.

Aproveite para presenteá-lo aos seus amigos. Sua mensagem é realmente convertedora.

Cantata em Curitiba

Dia 11 de novembro o Conjunto Coral de Curitiba (CCC) apresentou bela cantata no templo reformista daquela cidade. Foi um sucesso. Todos os visitantes (por sinal um bom número) ficaram favoravelmente impressionados com a mensagem e a solenidade com que foi apresentado todo o programa. Vários visitantes deram seus nomes e endereços para receberem visitas de nossos missionários e alguns prometeram visitar outras vezes nosso templo.

Ajude o "Bom Samaritano" através do Bradesco

Desde o início de novembro de 1979, toda contribuição em favor dos velhinhos do LAR DOS ANCIÃOS "O BOM SAMARITANO" ou dos órfãos do "LAR FELIZ DA CRIANÇA" poderá ser depositada em qualquer das agências do Banco Brasileiro de Descontos — BRADESCO — em qualquer lugar do Brasil onde haja agência desse Banco.

Para que a contribuição em favor do "Bom Samaritano" chegue fácil e rapidamente ao seu destino, sem o trabalho de

comprar cheques ou despesas de remessa, basta fazer o seguinte: Na agência do Bradesco, solicitar um formulário de REMESSA PARA OUTRAS PRAÇAS e preenchê-lo da seguinte maneira: n.º da agência: 298 — Vila Carrão — Urb. S. Paulo, em nome do **Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano"** Conta n.º 035.492-9 — R. Amaro B. Cavalcanti, 608, Vila Matilde, S. Paulo (03513) Nome do contribuinte, seu endereço e o valor da contribuição.

Àqueles que se interessarem em ajudar o "Bom Samaritano" através desse simples e prático método, enviaremos o formulário de depósito já preenchido. Favor nos enviar seu nome, endereço e quantia a ser depositada. Não se esqueça de guardar o recibo do Banco.

Que o Senhor abençoe centuplicadamente a todos que puserem seu coração na obra de ajudar os órfãos e os velhinhos!

Inauguração do Orfanato

Foi inaugurado dia 9 de dezembro, ainda no Ano Internacional da Criança, o "LAR FELIZ DA CRIANÇA", à Rua 5, n.º 305, Vila Bonita, Quarta Divisão de Ribeirão Pires, SP. O local é simplesmente maravilhoso, e, quando você, prezado lei-

Fazer dessas crianças homens e mulheres equilibrados, sadios e plenamente integrados na Sociedade; conduzí-los aos pés de Jesus. Pode haver trabalho mais nobre?

tor, aparecer em S. Paulo não deixe de fazer uma visita ao "LAR FELIZ DA CRIANÇA", para participar do enorme privilégio de viver a "religião pura e imaculada", mencionada pelo Apóstolo Tiago.

CONGRESSOS DE JOVENS

Pelo menos três associações (as maiores da União Brasileira) estão programando congressos para os jovens nos próximos três meses.

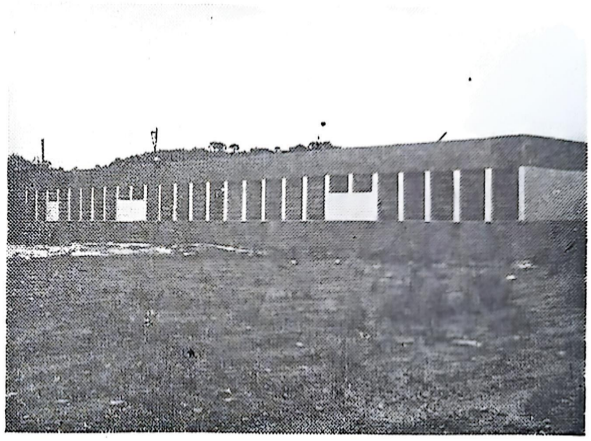
A Armes (Associação Rio-Minas-Espírito Santo) tem o seu próximo congresso marcado para os dias 25 a 30 de dezembro próximo em Vitória, capital do Espírito Santo. A juventude capixaba está-se movimentando bastante a fim de que o encontro de Vitória seja um marco vitorioso na história da Reforma naquele Estado.

O IX Congresso de Jovens da Asparomat será realizado nos dias 20 a 27 de janeiro de 1980 no Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) em Cotia, cidade próxima da Capital bandeirante. Dista apenas uns 30 quilômetros de S. Paulo. Tudo indica que também esse congresso será um sucesso total. Quem faltar a essas festas da juventude do povo de Deus vai sentir uma frustração enorme.

A Apasca (Associação Paraná-Santa Catarina) também está-se empenhando na programação do seu próximo congresso de jovens que será realizado nas dependências da Clínica "OÁSIS PARANAENSE" nos dias 5 a 10 de fevereiro próximo.

Além de ser realizado num local magnífico (10 alqueires de área), será uma oportunidade de ouro para se conhecer a construção (e que construção!) da Clínica e das novas dependências da Escola Missionária que funcionará no Paraná dentro em breve.

Escola missionária em construção — Curitiba, PR.



Dependências da Clínica "Oásis Paranaense", onde se realizará o congresso da Apasca.

OBSERVADOR DA VERDADE COMPLETARÁ 40 ANOS

O primeiro número da Revista "Observador da Verdade" foi publicado a 1.º de janeiro de 1940. Quando despontar 1980, a revista oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil estará completando seu 40.º aniversário.

Será publicado um número especial da revista contando algo de sua história, que se confunde com a própria história da Igreja do Brasil durante esses quarenta anos.

Convidamos os nossos leitores a nos escreverem dando suas impressões sobre a revista "Observador da Verdade", testemunhando o que tem feito a revista em favor de sua vida espiritual e enviando-nos sugestões para melhora do periódico que representa nossa Igreja no Brasil.

A HORA DA DOR DE CABEÇA

Extraído do SCRAPBOOK STORIES
por Dale Rogers

Um dia, pela manhã, Willie foi atacado por uma dor de cabeça comum e curiosa. Ele já tivera essas dores antes. Elas pareciam piores justamente antes da hora da escola diminuíam rapidamente até ao meio-dia e apareciam novamente por volta das 13:00 h. Como elas estavam aumentando, sua mãe resolveu evitar os ataques no futuro.

Willie estava sentado no sofá com uma cara desconsolada quando sua mãe entrou na sala.

— Venha, Willie, disse ela, você vai chegar atrasado à escola.

— Oh, mamãe, estou com uma terrível dor de cabeça, e sinto-me doente.

— Não diga! Sinto muito. Vou trazer o óleo de rícino e pôr você na cama já.

— Oh, eu não estou tão doente que precise tomar remédio ou ir para a cama — disse Willie parecendo um pouco mais animado mas não inteiramente curado.

— Bem, então vou envolvê-lo no meu xale grande e deixá-lo sentado perto da lareira. Você pode estudar a lição e recitá-la para mim.

— A senhora não acha que seria melhor para mim correr um pouco e ir visitar a senhora Dilza, mamãe? Preciso de ar fresco.

Willie olhou ansiosamente através da porta aberta e viu o cachorro cochilando ao sol. As aves estavam cantando e tudo parecia feliz lá fora. Mas ele era um inválido preso numa sala aquecida. Quanto desejou ter ido à escola! Ele não pensava que sua mãe ia levar tão a sério o seu pretexto de doença.

— Não posso estudar, disse ele por fim. Todos os meus livros estão na escola; eu não sabia que ia ficar em casa.

— Se é só isso não se preocupe, disse a mãe. Lembro-me de ter visto meus livros no sótão há alguns dias atrás.

— Acho que são muito velhos.

— Não creio que sejam muito diferentes dos que você usa. Vou subir e procurá-los.

— Eu não posso ir? gritou Willie ansiosamente, esquecendo-se de sua dor de cabeça.

— Não, querido, você pode resfriar-se. Fique aí sentado.

Assim Willie permaneceu no sofá, parecendo mesmo um inválido.

Enquanto estava sozinho ele podia ouvir à distância as vozes das crianças correndo durante o recreio. Desejou ardentemente estar lá fora brincando.

Quando sua mãe retornou com uma cartilha, a dor de cabeça de Willie voltou. Ele passou toda a manhã encolhido no sofá tentando fazer alguma coisa e desejando que chegasse logo a hora do jantar. Ao meio-dia, Joãozinho, um de seus amigos, veio saber por que ele não fora à escola.

— É agradável ficar um pouco doente; eu gostaria de ficar também, disse Joãozinho olhando pensativamente para Willie no sofá.

— Não, isso é realmente horrível. Nunca mais ficarei doente.

— Mas quando você vai voltar para a escola?

— Agora mesmo, gritou Willie decididamente. Quero dizer que vou para a escola toda a minha vida.

— Você não pode ir agora à escola, filho; deve esperar até que esteja muito bem, disse a mamãe, disposta a fazer uma cura completa.

(continua na pág. 13)

Dados Históricos

Da Vida De

Martinho Lutero

Segundo o desígnio de Deus, humilde filho de mineiro da Turíngia, na Saxônia, Lhe devia servir de vaso escolhido para restaurar a verdade eterna que havia sido substituída na Igreja por preceitos, tradições e inovações de homens. Pouco mais restava senão paganismo agaloado de nomes cristãos.

O Reino de Deus era oprimido. Havia chegado a Sua hora de o libertar. Havia Ele escolhido um de Seus instrumentos.

Em meados do século XV vivia, em Moera, certo lavrador chamado Henrique Lutero. Contraíra núpcias com a jovem Margarida Lindemann. O seu matrimônio foi abençoado com os filhos que receberam os nomes de batismo, João, Vito e Henrique.

De acordo com o costume da época, o filho mais moço herdava a fazenda do pai. E assim João teve que escolher meio de vida diferente do de seus antepassados. Casou-se com a jovem Margarida Ziegler e decidiu tentar ganhar a vida em Eisleben. O jovem casal era de estatura média e moreno. O maior mestre da época descreveu Margarida como esposa modelar, piedosa e temente a Deus.

Em Eisleben, a 10 de novembro de 1483, nasceu ao jovem casal o primeiro filho. A casa em que nasceu é conservada até hoje. Porque era dia, segundo a Igreja Católica, de "São Martinho" o menino recebeu o nome de Martinho Lutero.

João e Margarida receberam seu primeiro filho com imensa alegria. Ainda

não podiam supor que tesouro para toda a cristandade e para o mundo Deus lhes havia deitado nos braços.

Para melhorar sua vida econômica, mais que modesta, a família, na primavera de 1484, fixou residência em Mansfeld, onde Martinho passou a sua infância. Já muito cedo foi mandado para a escola.

O mestre-escola de Mansfeld não era destes que sabem conquistar o amor dos alunos. Não obstante ser aplicado, inteligente e voluntarioso, numa só manhã Martinho foi espancado quinze vezes. Disto nunca esqueceu e mais tarde deplorou este método da vara excessiva, escrevendo: "Bastantes mestres de escola estragam muitos bons talentos com a sua turbulência, impetuosidade e pancadaria, tratando as crianças como o algoz e mestre do castigo trata os ladrões. É necessário que se fustigue e discipline as crianças, porém sempre com amor."

O professor de Mansfeld julgava do seu dever incutir nos seus alunos apenas conhecimentos habituais. Aprendiam os Dez Mandamentos, o Credo e o Pai Nosso, mas sem qualquer explicação e aplicação à vida. Martinho lamentou profundamente este método de ensinar a religião e mais tarde o mudou radicalmente.

O futuro reformador mostrou desde logo acentuada vocação pela música e pelo canto.

Depois das aulas, Martinho apreciava um passeio pelos bosques e pelos campos. Desde criança admirava as belezas da natureza. Seu mais querido companheiro de brinquedos lhe era o irmão Jacó. A sua mãe costumava dizer que um sem o outro não sentia prazer na comida nem no brinquedo. Ela deu do filho Martinho o excelente testemunho de que era guia dos irmãos menores e o exemplo de "bons costumes".

O menino tinha receio de ir à igreja. É que dos púlpitos não se anunciava o bondoso Salvador a convidar: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." Declarou mais tarde: "Desde a infância fui habituado a empalidecer e a estremecer diante da simples enunciação do nome de Cristo, porquanto não fui instruído senão a olhá-lO como juiz severo e iracundo."

Martinho havia terminado o curso da escola de Mansfeld. O pai pretendia proporcionar-lhe uma posição superior na vida. O filho Jacó devia seguir a carreira do pai e Martinho, com 14 anos de idade, deixar a casa paterna e ingressar na escola superior de Magdeburgo. O dr. Paulo Mosshauer, funcionário do bispado, tomou sobre si a responsabilidade pelo menor.

A exemplo de outros estudantes pobres, Martinho teve que ganhar o seu pão de cada dia, cantando de porta em porta. Já no ano seguinte teve que voltar para casa por motivo de grave enfermidade. Pouco depois faleceu o idoso conde Guenther, de Mansfeld. O pai de Martinho assistiu-o na hora da morte. Relatando à sua família que o conde havia feito excelente testamento como sua última vontade, o de querer partir deste mundo, confiando plenamente no padecimento e na morte de nosso Senhor Jesus Cristo, consolando-se inteiramente com o merecimento de seu Salvador, ao qual entregara sua alma, Martinho pensou consigo não ser grande coisa semelhante testamento. Anos depois declarou: "Pensei como jovem estudante: Isso porventura é excelente testamento? É que julguei que, se o conde tivesse destinado boa soma ao serviço religioso, à igreja paroquial ou aos conventos, certamente teria sido testamento mais apreciável do que este."

Recuperada a saúde, Martinho devia continuar os seus estudos. A linda cidade de Eisenach, situada entre aprazíveis bosques e posssuidora de bom colégio, seria localidade ideal para a saúde do jovem estudante. Os pais nutriam a esperança de que o parente Conrado Lutero, sacristão da igreja de "S. Nicolau",

Iria ajudar o filho. Como tal não sucedeu, este passou novamente a padecer muitas privações.

Deus, porém, teve cuidado de Seu vaso escolhido. A senhora Úrsula Cotta, esposa de abastado comerciante, ouvindo a bela voz de Martinho, compadeceu-se dele e o recebeu no seu lar. Livre de preocupações quanto ao seu sustento, passou ele a consagrar-se de corpo e alma aos seus estudos. A família Cotta cultivava a música e com isso Martinho aprendeu a tocar alaúde. Sempre teve em profunda e grata memória a sua generosa benfeitora. Mais de século e meio depois, na casa em frente à dos Cotta, nasceu João Sebastião Bach, o maior compositor de músicas sacras de todos os tempos.

O excelente reitor João Trebonius, do colégio de Eisenach, não só possuía vasta cultura, mas ao mesmo tempo era ótimo pedagogo. Informa Martinho que, ao entrar no recinto das aulas, Trebonius descobria a cabeça e insistia em que os colegas fizessem o mesmo. Dizia: "Pois que, entre estes jovens alunos, encontram-se alguns dos quais Deus poderá fazer honrado prefeito de um, chanceler de outro e ilustre doutor ou governador de ainda outro, embora de momento não os conheçais. É justo os honrardes!" Outro professor de Martinho foi Wigand Gueldenapf, mais tarde seu companheiro de luta e pastor de Waltershausen.

Já em Eisenach percebeu Martinho a severidade com que a igreja julgava os "hereges". João Hilten, fazia anos, vinha expiando seus pensamentos divergentes na prisão do convento dos franciscanos daquela cidade. O jovem estudante passava, com os seus colegas, apavorado pelo convento. Só muito mais tarde teve conhecimento do crime do prisioneiro. Sem que o imaginasse, Hilten tinha as mesmas idéias a respeito do cristianismo que Lutero, anos mais tarde, professaria com ardor.

Como Martinho, também Hilten era natural da Turíngia. Aprofundara-se no estudo das Sagradas Letras e deu franco testemunho contra os desmandos na igreja e os escândalos nos conventos. Este testemunho lhe foi inculcado como grave crime. Entretanto, nem mesmo os horrores da prisão o puderam mover a retratar-se. Declarou em espírito profético, a exemplo de João Huss, cem anos antes: "Virá um herói que vos enfrentará desassombradamente, ó frades, sem que lhe possais resistir!" Não presumia que o herói, naquela hora, já estava sendo preparado para sua batalha, bem junto à sua prisão. Mais tarde uma princesa da Turíngia mandou erguer um monumento à memória de Hilten, numa das entradas da igreja de "S. Jorge".

Três anos Martinho cursou o colégio de Eisenach. Despediu-se com profundo pesar da generosa família Cotta, em cuja casa havia encontrado um segundo lar. Entrementes Deus havia abençoado tão ricamente o trabalho de seus pais que o puderam matricular na Universidade de Erfurt e o sustentar a expensas próprias.

(continua no próximo número)

REFLEXÃO

JUAREZ PEREIRA

Finda-se mais um ano. Momento de profunda reflexão. É mais um ano vivido, mais 365 dias a menos na minha existência. Meus anos se escoam; a vida passa. Passa como se fossem degraus de uma escada. A cada degrau galgado, mais próximo do final.

Passa a infância, passa a juventude, passa tudo. E olho para trás procurando nesses milhares de dias vividos algo de que me posso orgulhar. E vejo tanto que poderia ter sido feito. E vejo o pouco que foi feito.

Volto-me para o meu Deus e peço-Lhe que complete o que pela minha negligência não fiz. E peço-Lhe que me arraste, que me conduza através dos anos que me restam e que me dê, no final deles, a alegria do dever cumprido.

HÁBITOS (PECAMINOSOS) SECRETOS - II

E. G. WHITE

OS EFEITOS DE PRÁTICAS PREJUDICIAIS

É Esgotada a Energia Vital. — A prática de hábitos secretos certamente destrói as forças vitais do organismo. Toda ação vital desnecessária será seguida de correspondente depressão. Entre os jovens, o capital vital, o cérebro, é tão severamente submetido a esforço, na primeira idade, que há uma deficiência e grande exaustão, que deixam o organismo exposto a enfermidades de várias espécies.

É Lançado o Fundamento de Várias Doenças Posteriores. - Se a prática é continuada nas idades de quinze anos e daí para cima, o organismo protesta contra o prejuízo já sofrido, e continua a sofrer, e os fará pagar a pena da transgressão de suas leis, especialmente nas idades de trinta a quarenta e cinco anos, por muitas dores no organismo e várias doenças, tais como afecções do fígado e dos pulmões, neuralgia, reumatismo, afecções da espinha enfermidades nos rins, e tumores cancerosos. Alguns dos delicados mecanismos da natureza cedem, deixando uma tarefa mais pesada para os restantes realizarem, o que lhe desorganiza o delicado arranjo, havendo freqüentemente repentina decadência física, cujo resultado é a morte.

O Sexto Mandamento é Descuidadamente Violado. — Tirar repentinamente a vida de alguém não é maior pecado à vista do Céu que destruí-la gradual mas seguramente. As pessoas que sobre si trazem decadência certa, por praticar o mal, sofrerão a penalidade aqui, e, a menos que haja completo arrependimento, não serão mais admitidas no Céu além, do que aquele que destrói repentinamente a vida. A vontade de Deus estabelece a conexão entre a causa e seus efeitos.

Os Que Têm Mente Pura Também Estão Sujeitos a Doença. — Não incluímos todos os jovens fracos como culpados de maldade. Há os que têm mente pura e são conscienciosos, que sofrem por diferentes causas sobre as quais não têm domínio.

As Faculdades Mentais São Enfraquecidas. — Os pais afetuosos e condescendentes condoem-se dos filhos porque imaginam que suas lições são uma tarefa grande demais, e que sua intensa aplicação ao estudo lhes está arruinando a saúde. De fato, não é recomendável sobrecarregar a mente dos jovens com estudos em demasia e por demais difíceis. Mas, pais, não considerastes com maior profundidade este assunto do que meramente aceitar a idéia sugerida por vossos filhos? Não tendes dado crédito depressa demais às razões aparentes de sua indisposição? Convém aos pais e tutores olhar sob a superfície em busca da causa.

A mente de algumas dessas crianças tão enfraquecida está que apenas tem metade ou um terço do brilho intelectual que poderiam ter, caso tivessem sido virtuosas e puras. Eles o têm desperdiçado no abuso de si mesmos.

As Resoluções Elevadas e a Vida Espiritual São Destruídas. — O vício secreto é o destruidor das boas resoluções, do esforço fervoroso, e da força de vontade para formar bom caráter rellgioso. Todos os que têm qualquer verdadeiro senso

do que abrange ser cristão, sabem que os seguidores de Cristo estão na obrigação, como discípulos Seus, de trazerem todas as suas paixões, forças físicas e faculdades mentais, em perfeita subordinação à Sua vontade. Os que são controlados por suas paixões, não podem ser seguidores de Cristo. Estão demais devotados ao serviço de seu mestre, o originador de todo o mal, para abandonarem seus hábitos corruptos e escolherem o serviço de Cristo.

A Religião Pode Ser Formal, Mas Destituída de Poder. — Alguns dos que professam ser seguidores de Cristo, sabem que estão pecando contra Deus e arruinando sua saúde, mas são escravos de suas próprias paixões corruptas. Sentem uma consciência carregada e cada vez têm menos inclinação para se aproximarem de Deus em oração secreta. Podem conservar a forma de religião, e assim mesmo estarem destituídos da graça de Deus no coração. Não têm apego ao Seu serviço, nenhuma confiança nEle, não vivem para Sua glória, nenhum prazer têm em Suas ordenanças, e nenhum deleite nEle.

Parece Perdido o Poder do Domínio Próprio. — Algumas pessoas reconhecerão o mal das condescendências pecaminosas, no entanto se escusarão dizendo não poderem vencer suas paixões. É esta uma terrível confissão que qualquer pessoa que nomeia a Cristo possa fazer. "E qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade." Por que essa fraqueza? É porque as inclinações animais têm sido fortalecidas pelo exercício, até alcançarem a ascendência sobre as faculdades mais elevadas. Faltam princípios a homens e mulheres. Estão morrendo espiritualmente, porque há tanto tempo acariciam seus apetites naturais que seu poder de domínio próprio parece haver desaparecido. As paixões inferiores de sua natureza têm tomado as rédeas, e o que devia ser o poder orientador, tem-se tornado servo de paixões corruptas. A alma é conservada na mais baixa servidão. A sensualidade tem extinguido o desejo da santidade e definhado a prosperidade espiritual.

É Impedida a Comunhão Com o Céu. — Solenes mensagens vindas do Céu não podem impressionar fortemente o coração não fortalecido contra a condescendência com esse degradante vício. Os sensitivos nervos do cérebro perderam o saudável tonus devido à excitação mórbida para satisfazer um desejo não natural de satisfação sensual. Os nervos cerebrais que se comunicam com todo o organismo, são os únicos meios pelos quais o Céu se pode comunicar com o homem, em influenciar sua vida mais íntima. Seja o que for que perturbe a circulação das correntes elétricas do sistema nervoso, diminui a resistência das forças vitais, e o resultado é um amortecimento das sensibilidades da mente. Em atenção a isto, como é importante que ministros e povo que professam piedade se apresentem limpos e imaculados quanto a este vício degradante da alma!

Alguns Estão Cheios de Remorsos, Mas o Respeito Próprio Está Perdido. — Os efeitos de hábitos tão degradantes não são os mesmos sobre todas as mentes. Algumas crianças há que têm as faculdades morais grandemente desenvolvidas, e que, associando-se com crianças que têm o vício secreto, se iniciam nesse vício. O efeito sobre estas será com muita freqüência torná-las melancólicas, irritáveis e ciumentas; no entanto, podem elas não perder o respeito ao culto religioso nem demonstrar especial infidelidade quanto às coisas espirituais. Às vezes, sofrerão profundamente sentimentos de remorso, e se sentirão degradadas aos seus próprios olhos, perdendo o respeito próprio.

A Mente Pode Ser Fortalecida Contra a Tentação. — A força moral está excessivamente enfraquecida, ao entrar em conflito com hábitos estabelecidos. Os pensamentos impuros dominam a imaginação, e a tentação é quase irresistível. Estivesse a mente acostumada a contemplar assuntos elevados, a imaginação educada a ver coisas puras e santas e seriam fortalecidas contra a tentação. Demorar-se-iam sobre o que é celestial, puro, sagrado, e não poderiam ser atraídos para o degradante, corrupto e vil.

Tornai-vos Inteligentes Nessas Coisas. — A condescendência com as paixões inferiores, levará muitíssimos a fechar os olhos à luz; pois temem ver pecados que não estão dispostos a abandonar. Todos podem ver, se quiserem. Caso prefiram as trevas em vez da luz, nem por isso será menor a sua culpa. Por que não lêem os homens e mulheres, tornando-se mais versados nessas coisas que tão decididamente afetam sua resistência física, intelectual e moral? Deu-vos Deus uma habitação para que dela cuideis, e a conserveis nas melhores condições para Seu serviço e Sua glória. Vosso corpo não vos pertence. "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Co 6:19, 20. "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." 1 Co 3:16, 17.

(continua no próximo número)

Continuação da pág. 7

— Oh, mamãe, deixe-me ir, por favor. Estou-me sentindo bem agora.

Joãozinho, sem entender a situação, olhava espantado para Willie. Desejou que sua mãe agisse do mesmo modo quando ele não quisesse ir para a escola.

Willie teve uma tarde bem triste, e ficou contente quando chegou a noite. Na manhã seguinte levantou-se cedo, muito animado. Logo que sua mãe apareceu, Ele gritou:

— Posso ir à escola hoje, não é mamãe?

— Eu acho . . . , começou a mãe.

Willie interrompeu-a:

— Agora, mamãe, eu realmente devo ir. Ficarei lunático se tiver de passar mais um dia dentro de casa.

— Bem, então vista seu casaco. Você não pode ficar doente outra vez.

"Nunca mais ficarei doente".

Depois disso quando Willie demonstrava o mais leve desejo de ficar em casa, sua mãe dizia: "Willie, você não está se sentindo bem? Pode ficar em casa comigo e descansar, se você quiser." Mas o convite jamais foi aceito. Por enquanto Willie tem cumprido sua intenção de não faltar à escola.

20 a 27 de Janeiro

IX C. J. A

INSCREVA-SE

Apelo à Juventude (VI)

(Coletânea de cartas de Ellen G. White a seus filhos e vice-versa)

Newport, N. H., 4 de outubro de 1859

Meu querido Henry:

Meu coração tem estado dolorido ao testemunhar os movimentos de uma criança desafortunada com retardamento mental. Sua pele é formosa e suas feições boas; mas ele não tem inteligência. Querido Henry, quão grata ao Senhor eu me senti por meus queridos meninos serem abençoados com a inteligência. Eu não queria ter você como aquele pobre menino, nem que me dessem uma casa cheia de ouro. Quão grato você pode ser pelo Senhor o ter abençoado com uma saúde realmente boa e com inteligência.

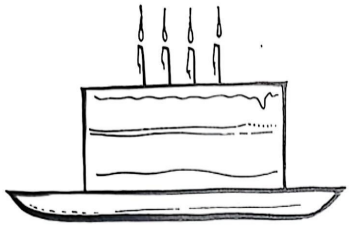
Se você tiver um procedimento nobre e varonil, alegrará nossos corações. Nossos queridos filhos são jóias preciosas para nós. Nós os dedicamos a Deus tão logo vocês nasceram. Nós oramos ardentemente, desde sua primeira infância, para que suas disposições fossem moderadas. Nós choramos por você, quando você era, querido Henry, um inocente bebê em nossos braços. Nós rogamos ao Senhor que lhe desse um espírito reto, para guiá-lo ao Seu próprio aprisco. E agora nosso maior cuidado é para você. Nós o amamos e desejamos que se salve. Desejamos que sua conduta seja reta, regida por um senso do dever e que tenha um princípio, uma determinação própria, que você queira fazer o que é correto — não porque seja obrigado a isso, mas porque ama fazê-lo. Pois, em agir certo não há remorso, nenhuma auto-reprovação, nenhuma auto-condenação, mas um agradável sentimento por agir certo.

Querido Henry, inteire-se de suas próprias faltas. Você sabe onde erra, e está alcançando aquela idade que não devia depender inteiramente de nós para lhe dizer que não deve fazer isto ou aquilo, mas refletir antes de agir. Pergunte-se a si mesmo: Isto está certo? Isto levará ao mal? Isto levará à deslealdade? Isto levará ao engano ou à falsidade? Eu me sentirei tão feliz depois de fazer isto, como antes? Você pode, assim considerando, muitas vezes decidir por si mesmo o que é certo. Não faça nada que não quereria que soubéssemos. Não seremos irrazoáveis. Você pode, meu querido menino, abrir inteiramente seu coração a nós e não necessita esconder nada de nós. Quem está tão bem capacitado a dirigir ou a aconselhá-lo direito como seus pais? Seu interesse e prosperidade são certamente mais caros a eles do que seriam para quaisquer outros. É preocupação deles como fazê-lo feliz e ensinar-lhe os caminhos do Senhor. Confie sempre a seus pais os segredos do seu coração, e eles ternamente o aconselharão. Preciso terminar. Seja fiel, bondoso e obediente. Ame o querido Salvador.

Sua afeiçoada

Mamãe

COLUNA SOCIAL



CASARAM-SE:

Dia 16 de dezembro de 1979, às 16:00 h, no templo de Brasília, DF, Luíz Araújo e Jocy Moreno

Dia 23 de dezembro de 1979, às 18:30 h, no templo de Vila Matilde, S. Paulo, SP, Norberto Silveira e Tânia Tuleu.

Dia 30 de dezembro de 1979, às 18:00h, no templo da Vila Maria, São Paulo, SP: Paulo Antônio Silva e Elisama Barbosa

CASAR-SE-ÃO:

Dia 13 de janeiro de 1980, às 18:00h, no templo de Caxias, RJ: Edvaldo e Rute.

Dia 10 de fevereiro de 1980, no templo de João Pessoa, Pb, Edvaldo Baracho e Josenilda A. Cipriano.

A todos esses jovens desejamos as ricas bênçãos divinas e sugerimo-lhes que se mantenham ligados continuamente a Cristo, o Único que pode fazer do matrimônio o que os jovens esperam que ele seja — uma fonte perene de felicidade neste mundo e preparo para o lar eterno.

A Redação.

Nascimentos

Norma Eunice do Prado, filha do irmão Nelson José do Prado e da irmã

Ivone de Moura Prado, nasceu dia 19/10/79 em Jundiaí SP. O irmão Nelson é obreiro daquela cidade e arredores.

Que a Norma seja criada e educada no temor de Deus e preparada para a breve volta de N. S. Jesus Cristo, são os sinceros desejos da família pejotista.

O lar dos irmãos Carlos Francisco da Silva e Lúcia Batista da Silva também está em festas com a chegada da Carla Cristiana Batista da Silva, nascida dia 12 de novembro, na cidade fluminense de Duque de Caxias.

Que Deus abençoe ricamente a Carla e seus pais a fim de que permaneçam unidos e estejam preparados para a iminente volta de nosso bendito Salvador.

Daniel Devai Júnior, filho dos irmãos Daniel Devai e Eunice Devai, nasceu dia 9/10/79. Também ao Júnior desejamos que cresça em estatura, graça e conhecimento diante de Deus e dos homens.

Os irmãos Joel Perez Nunes e Miriam de Souza Nunes também estão radiantes com a chegada da Geize Lucily de Souza Nunes, dia 23 de outubro próximo passado.

A Redação do Página Juvenil deseja a todas as crianças progresso em todos os sentidos.

ANIVERSARIANTES

JANEIRO

Tereza Cardoso	(02)
Diná Fernandes Rodrigues	(02)
Cláudio César Devai Alcantara	(03)
Milena Domingues Gomes	(03)
Valdir Soares	(04)
Sandra dos Reis Nunes	(05)
José Rodrigues da Silva	(06)
Elizabeth Dantas Santos	(08)
Francisco Carlos da Mata	(09)
José Gomes dos Santos	(10)
Maria Rosa da Silva	(10)
Geomar Oliveira Lima	(10)
Leonor Franco Farias	(10)
Renilda Ramos	(12)
Adelmar Humberto Costa	(12)
Davi de Libório	(15)
Miriam Domingues Gomes	(16)
Jaime Novais da Conceição	(16)
Hélio da Silva Carvalho	(16)
José Alves de Araújo	(18)
Maria Lúcia Ribeiro Lago	(18)
Josias dos Reis	(19)
José de Jesus Macena	(20)
Joranice G. da Silva	(20)
Joaquim Manoel Fontinele	(22)
Zoé Salvador Castrioto	(24)
Silvana Szathorwshi	(26)
Carlos Antônio da Silva	(27)
Miriam G. Lima	(28)
Marildo dos Santos	(28)
Rosa Escher Duarte	(29)
Edite de Oliveira	(29)

Jovens de três Associações estão se mobilizando e é grande a expectativa. É que vão realizar seus Congressos Juvenis.

1 — 25 a 30 de dezembro

Congresso da Armes

em Vitória, E. S.

2 — 20 a 27 de janeiro

Congresso da Asparomat

em S. Paulo, S. P.

3 — 5 a 10 de fevereiro

Congresso da Apasca

em Curitiba, Pr.